



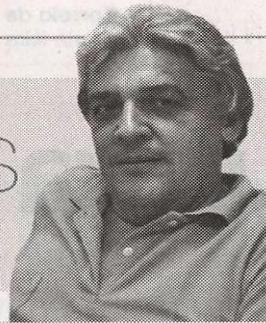
ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: CORREIO URBANO A4 GERAL
Data: 28/11/2012

Correio Urbano

BASTIDORES
RAIMUNDO BRITO

rbrito@correiodesergipe.com



Genocídio no hospital

Seria de uma insensatez tamanha afirmar aqui que o governador licenciado Marcelo Déda e seu vice Jackson Barreto, que ultimamente vem ocupando o cargo majoritário, não estão preocupados com algumas áreas como a segurança e a saúde pública. Essas duas áreas são as que apresentam os maiores problemas na atual administração.

Também seria de uma insensatez tamanha afirmar que a Fundação Hospitalar de Saúde, criada na atual administração pelo então secretário de estado da Saúde, o deputado federal Rogério Carvalho, para administrar o hospital governador João Alves Filho e a Maternidade Nossa Senhora da Lourdes, foi uma medida acertada.

Os fatos estão aí para mostrar o contrário. O caos na saúde pública se agrava a cada dia a ponto da justiça determinar que o estado de Sergipe, num prazo de 30 dias, volte a ter o controle das duas casas de saúde. A justiça acatou ação do **Ministério Público Estadual** que cansou de visitar as duas casas de saúde e encontrar infinitas irregularidades.

Que a saúde pública é de péssima qualidade isso ninguém tem mais dúvidas. Agora é estarrecedor ouvir de médicos que trabalham no hospital governador João Alves Filho que aquele local se transformou num genocídio. O hospital não tem agradado aos médicos, que reclamam a falta de condições de trabalho, e muito menos aos pacientes.

Bom, diante das declarações da equipe médica que se reuniu ontem com uma comissão de deputados não seria anormal pedir para que os deputados aprovem a Comissão Parlamentar de Inquérito, proposta pela deputada Goretti Reis que já tem o número mínimo para que a CPI possa ser formada.

As cenas reais da ala vermelha do hospital João Alves Filho é mais triste que a Faixa de Gaza. Pior situação ainda são os corredores do hospital hoje conhecidos como corredores da morte. Que a CPI seja formada e que os culpados paguem pelo caos que é a nossa saúde pública.